



Enfermagem Médica e Cirúrgica de Animais de Companhia Ovariohisterectomia Convencional vs Ovariectomia Laparoscópica

Licenciatura em Enfermagem Veterinária

Mónica Inês Viana Abreu

Orientadores

Prof. Doutora Ana Cristina Matos

Enfermeiro Veterinário Bruno Pais

Relatório de Estágio apresentado à Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Castelo Branco para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Licenciado em Enfermagem Veterinária, realizada sob a orientação científica da Doutora Ana Cristina Matos, do Instituto Politécnico de Castelo Branco e orientação externa do Enfermeiro Bruno Pais, do Hospital Veterinário da Figueira da Foz - FozCanis.

Novembro de 2019

“Don’t stop until you’re proud.”

Anna Colibri

Agradecimentos

Em primeiro lugar quero agradecer aos meus pais, irmãos, primos, tios e avós por terem tornado este sonho realidade e por nunca terem desistido de acreditar em mim quando eu já o tinha feito, por todo o apoio incondicional, paciência e amor que nunca faltou em tempos tão instáveis e difíceis.

Em segundo lugar quero agradecer a todos os amigos maravilhosos que fiz durante este percurso académico, por todos os momentos incríveis e inesquecíveis. Um carinho especial à Micaela, à Joana, à Catarina, à Sara ao Miguel, ao Emanuel, ao João, à Alexandra, à Diana, ao Luís, à Carolina e ao Carrola por nunca me terem deixado cair. Serei eternamente grata pela vossa amizade e levo-vos no coração.

Seguidamente quero deixar um agradecimento à minha orientadora interna, Doutora Ana Cristina Matos e a todos os docentes desta Escola por tão bem me acolherem e por tanto me ensinarem, assim como a esta cidade que me recebeu de braços abertos e que será sempre a minha segunda casa.

A toda a brilhante equipa do FozCanis, por me terem dado a oportunidade de crescer enquanto pessoa e enquanto profissional, por me terem confiado a responsabilidade deste trabalho e por me integrarem de maneira espetacular. Destaco um agradecimento especial ao meu orientador externo, Enfermeiro Bruno Pais, por ter estado sempre disponível para mim e por me ter preparado da melhor forma para o futuro.

Agradeço também aos amigos de longa data da minha cidade natal que sempre estiveram lá para mim apesar de toda a distância e falta de tempo. Os dias passam mas nada muda. Obrigada Micas, Carolina, Bárbara, Débora, Tiago, Margarida, Ferreira, Bruna, Filipa e Patrícia por me provarem que realmente existem amizades que valem a pena.

A todos, um grande obrigada do fundo do coração!

Resumo

O presente relatório tem como objetivo abordar, numa primeira fase, o Hospital Veterinário da Figueira da Foz – FozCanis, toda a equipa que o representa assim como os serviços prestados, instalações e equipamentos. São também descritas todas as atividades realizadas durante o período de estágio (620 horas), os animais que foram acompanhados e as respetivas áreas de intervenção. Posteriormente é abordado o tema em questão, Ovariohisterectomia Convencional vs. Ovariectomia Laparoscópica, destacando as principais diferenças entre cada uma, vantagens e desvantagens e o papel do Enfermeiro Veterinário antes, durante e após cada um dos procedimentos cirúrgicos.

A esterilização dos animais é uma preocupação constante e, por isso, as técnicas cirúrgicas são aperfeiçoadas e melhoradas ao longo do tempo através do conhecimento crescente e da alta tecnologia que hoje em dia é cada vez mais fácil de ser obtida.

Assim, o papel do Enfermeiro Veterinário sofre alterações constantes, na medida em que o auxílio ao Médico Veterinário é cada vez mais imprescindível, o conhecimento dos novos instrumentos e procedimentos cirúrgicos, monitorização anestésica e avaliação da dor e desconforto dos pacientes, com o objetivo de acompanhar atenciosamente os comportamentos animais, tanto no pré-operatório como no seu recobro pós-cirúrgico.

Palavras chave

Ovariohisterectomia Convencional; Ovariectomia Laparoscópica; Enfermeiro Veterinário; Procedimento Cirúrgico; Vantagens e Desvantagens.

Abstract

This report aims to address, firstly, the Veterinary Hospital of Figueira da Foz - FozCanis, the entire team that represents it as well as the services provided, facilities and equipment. All the activities performed during the clinical placement (620 hours) are also described. Activities like reception, laboratory analysis, safe restraint methods, clinical follow-up, therapeutic baths and assistance with complementary diagnosis, such as all the accompanied animals and their intervention areas. Subsequently, the topic in question is addressed, Conventional Ovariohysterectomy vs. Laparoscopic Ovariectomy, highlighting the main differences between each, advantages and disadvantages and the role of the Veterinary Nurse before, during and after each of the surgical procedures.

Animal sterilization is a constant concern and therefore surgical techniques are improved over time through knowledge and high technology.

The role of the Veterinary Nurse is continuously changing, as the assistance to the Veterinarian is increasingly essential, knowledge of the new surgical instruments and procedures, anesthetic monitoring and pain assessment, with the aim of carefully monitor animal behavior both preoperatively and postoperatively.

Keywords

Convencional Ovariohysterectomy; Laparoscopic Ovariectomy; Veterinary Nurse; Surgical Procedure; Advantages and Disadvantages.

Índice geral

1. Introdução	1
2. Hospital Veterinário da Figueira da Foz - FozCanis	2
2.1. Equipa e serviços prestados.....	2
2.2. Instalações e equipamentos.....	2
3. Atividades realizadas ao longo do estágio	7
4. Casuística	9
4.1. Casuística geral.....	9
4.2. Casuística em canídeos.....	9
4.3. Casuística em felídeos.....	11
4.4. Casuística em animais de espécies exóticas	12
4.5. Casuística na cirurgia.....	13
4.6. Casuística no internamento.....	13
4.7. Casuística na estética animal	14
5. Ovariohisterectomia convencional em canídeos (OVH).....	15
5.1. Introdução	15
5.2. Descrição do procedimento cirúrgico.....	15
5.3. Material utilizado, limpeza e esterilização.....	16
5.4. Pré-operatório	17
5.4.1. Preparação da sala de cirurgia.....	17
5.4.2. Preparação do paciente.....	18
5.5. Pós-operatório.....	19
5.5.1. Recobro.....	19
5.5.2. Alta clínica	19
6. Ovariectomia Laparoscópica em canídeos (OVE)	20
6.1. Introdução	20
6.2. Descrição do procedimento cirúrgico.....	20
6.3. Instrumentos utilizados, limpeza e esterilização	21
6.3.1. Ótica rígida e cabo de luz.....	21
6.3.2. Agulha de <i>Veress</i>	21
6.3.3. Portais ou Trocater	21
6.3.4. Pinça <i>Minilap</i>	22
6.3.5. Pinça <i>Ligasure</i>	22

6.3.6. <i>Kit</i> de material esterilizado para auxílio	22
6.3.7. Limpeza e esterilização dos instrumentos	22
6.4. Equipamento utilizado	23
6.4.1. Insuflador	23
6.4.2. Fonte de luz	23
6.4.3. Fonte de vídeo	23
6.4.4. Captação de vídeo	23
6.5. Pós-operatório	24
6.5.1. Recobro e recuperação anestésica	24
6.5.2. Alta clínica	24
7. Ovariohisterectomia Convencional vs Ovariectomia Laparoscópica	25
7.1. Vantagens da OVH convencional	25
7.2. Desvantagens da OVH (complicações)	25
7.3. Vantagens da OVE laparoscópica	25
7.4. Desvantagens da OVE (complicações)	26
8. Caso Clínico I (OVH convencional)	27
9. Caso Clínico II (OVE Laparoscópica)	28
10. Considerações Finais	29
11. Referências Bibliográficas	30
Anexo I – Hospital Veterinário da Figueira da Foz	31
Anexo II – Casuística nos canídeos	32
Anexo III – Casuística nos felídeos	33
Anexo IV – Casuística na estética animal	34
Anexo V – Caso Clínico I (OVH convencional)	35
Anexo VI – Caso Clínico II (OVE laparoscópica)	36

Índice de figuras

Figura 1. Entrada do FozCanis.....	3
Figura 2. Receção do FozCanis.....	3
Figura 3. Consultório 1 para canídeos do FozCanis.....	3
Figura 4. Consultório 2 para canídeos do FozCanis.....	3
Figura 5. Consultório para felídeos do FozCanis.....	4
Figura 6. Sala de raio x do FozCanis.....	4
Figura 7. Laboratório do FozCanis.....	4
Figura 8. Sala de tratamento do FozCanis.....	4
Figura 9. Sala de ecografia do FozCanis.....	5
Figura 10. Sala de cirurgia do FozCanis.....	5
Figura 11. Farmácia do FozCanis.....	5
Figura 12. Sala de esterilização do FozCanis.....	5
Figura 13. Internamento 1 do FozCanis.....	6
Figura 14. Internamento 2 do FozCanis.....	6
Figura 15. Escritório do FozCanis.....	6
Figura 16. Acompanhamento de consultas.....	7
Figura 17. Fisioterapia e Reabilitação Animal: Laserterapia.....	8
Figura 18. Distribuição dos animais acompanhados, durante o período de estágio, por espécie animal.....	9
Figura 19. Distribuição dos canídeos acompanhados, durante o período de estágio, por serviços prestados.....	10
Figura 20. Distribuição dos canídeos acompanhados, durante o período de estágio, por áreas da Medicina Veterinária.....	10
Figura 21. Distribuição dos felídeos acompanhados, durante o período de estágio, por serviços prestados.....	11
Figura 22. Distribuição dos felídeos acompanhados, durante o período de estágio, por áreas da Medicina Veterinária.....	11
Figura 23. Distribuição dos animais de espécies exóticas acompanhados, durante o período de estágio, por serviços prestados.....	12
Figura 24. Distribuição dos animais de espécies exóticas acompanhados, durante o período de estágio, por espécies.....	12
Figura 25. Distribuição dos animais acompanhados, durante o período de estágio, por intervenções cirúrgicas.....	13
Figura 26. Distribuição dos canídeos acompanhados, durante o período de estágio, por causas de internamento.....	14
Figura 27. Distribuição dos felídeos acompanhados, durante o período de estágio, por causas de internamento.....	14
Figura 28. Anatomia do aparelho reprodutor feminino (Morais, 2015).....	15
Figura 29. Material utilizado numa OVH no FozCanis (set de cirurgia castanho).....	16
Figura 30. Torre de Endoscopia.....	20
Figura 31. Instrumentos utilizados numa OVE laparoscópica: A – Agulha de Veress; B – Portais/Trocater; C – Pinça <i>Minilap</i> ; D – Pinça <i>Ligasure</i>	22
Figura 32. Equipamento utilizado numa OVE laparoscópica: A – Insuflador; B – Fonte de Luz; C – Fonte de Vídeo.....	24

Figura 33. Ovariohisterectomia convencional: A – Incisão na linha branca; B – Hemostasia dos vasos sanguíneos; C – Exteriorização do útero e dos ovários; D – Sutura final.....	27
Figura 34. Ovariectomia laparoscópica: A – Introdução da pinça <i>Minilap</i> ; B – Manuseamento dos instrumentos.....	28
Figura 35. Zona de banhos e tosquias do FozCanis.....	31
Figura 36. Distribuição dos animais acompanhados, durante o período de estágio, por áreas da Higienização Animal.....	34
Figura 37. Folha de anestesia da paciente submetida a OVH convencional.....	35
Figura 38. Folha de anestesia da paciente submetida a OVE laparoscópica.....	36

Lista de tabelas

Tabela 1. Material utilizado numa OVH no FozCanis (*set* de cirurgia castanho)..... 17

Tabela 2. Distribuição dos canídeos acompanhados durante o período de estágio, por raças..32

Tabela 3. Distribuição dos felídeos acompanhados durante o período de estágio, por raças..33

Lista de abreviaturas

EV – Enfermeiro Veterinário

FC – Frequência Cardíaca

FR – Frequência Respiratória

MV – Médico Veterinário

IV - Intravenoso

OVH - Ovariohisterectomia

NaCl – Cloreto de Sódio

TRC – Tempo de Repleção Capilar

OVE - Ovariectomia

IM - Intramuscular